



Universidade de Brasília

2.º Vestibular 2006

Prova de  
Habilidades Específicas

# Artes Cênicas

Bacharelado

## Educação Artística

Artes Cênicas (Licenciatura)

### Teste Escrito

Aplicação: **20/5/2006** MANHÃ

  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

#### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Este caderno de prova é constituído de **quatro** questões.
- 2 Caso o caderno de prova esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Será fornecido um **caderno de textos definitivos** para a elaboração das respostas às questões do teste escrito, único instrumento válido para a correção de seu teste.
- 4 Não serão prestadas informações a respeito das questões além daquelas contidas neste caderno e no caderno de textos definitivos do teste escrito.
- 5 A duração do teste é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer do teste — e à transcrição das respostas para o caderno de textos definitivos do teste escrito.
- 6 Durante o teste, o candidato não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros candidatos.
- 7 Nas folhas do **caderno de textos definitivos** do teste escrito, escreva com letra legível. É obrigatório o uso de caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Em caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal erroneamente grafado e escreva em seguida o correspondente substitutivo. Lembre-se: parênteses não podem ser usados para a finalidade de anular texto.
- 8 Não será avaliado qualquer fragmento de texto escrito em local indevido.
- 9 Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada.
- 10 É vedado o uso de material de consulta bem como o empréstimo de material no decorrer do teste, mesmo tratando-se de material de candidato que já tenha terminado o teste.
- 11 Ao término do teste, chame o fiscal de sala mais próximo e devolva-lhe o **caderno de textos definitivos do teste escrito**. Após esse procedimento, retire-se do local do teste.
- 12 Este caderno somente poderá ser levado pelo candidato no decorrer dos últimos **quinze minutos** para o término do teste.
- 13 A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar a anulação do teste do candidato.
- 14 No dia **7/6/2006**, o resultado da prova de habilidades específicas será divulgado nos quadros de avisos do Departamento de Artes Cênicas e na Internet, no endereço <http://www.cespe.unb.br>.
- 15 É permitida a reprodução apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte

Neste teste escrito, faça o que se pede nas questões de 1 a 4, usando as páginas de rascunho deste caderno, caso deseje. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DO TESTE ESCRITO**, nos locais apropriados para cada questão, pois **não será avaliado qualquer fragmento de texto escrito em local indevido**. Utilize, no máximo, a quantidade de linhas indicada em cada questão, pois será desconsiderado fragmento de texto além da extensão máxima estabelecida.

### QUESTÃO 1

Enredo é um conjunto de fatos encadeados que constituem a ação de uma obra de ficção — peça de teatro, filme, novela.

Dicionário Aurélio de Língua Portuguesa. 1.ª ed. Editora Nova Fronteira, p. 534.

Redija um texto explicitando o enredo de apenas **uma** das seguintes obras teatrais: **A Lição**, de Ionesco, e **A Mulher Sem Pecado**, de Nelson Rodrigues.

### RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

(extensão máxima: 15 linhas)

(valor da questão: 2,5 pontos)

---

Nessa questão, serão avaliados os seguintes aspectos:

- ▶ capacidade de associação e análise de textos;
  - ▶ capacidade de argumentação;
  - ▶ clareza.
-

O tema da obra teatral **Medéia**, de Eurípedes, tem atraído através dos tempos a atenção de vários dramaturgos, desde Sêneca até Anouilh, passando por Corneille, Heiner Muller, Pazollini, entre outros. Nos anos 70 do século XX, também Chico Buarque de Holanda e Paulo Pontes compuseram o musical **Gota d'Água**, uma versão sobre o mito de Medéia. Um dos momentos cruciais da trama desse mito é aquele em que Creonte permite que o exílio de Medéia seja adiado por mais um dia. A seguir, são apresentados dois trechos desse mesmo momento da trama, respectivamente, nas obras **Gota d'Água**, de Chico Buarque e Paulo Pontes — trecho I — e **Medéia**, de Eurípedes — trecho II.

### Trecho I

Ouvi sim, Creonte, UM DIA. Um dia, preciso mais do que isso? Por quê? Para quê?  
 Quem te pariu só precisou de um dia. O que se construiu em séculos se destrói num dia.  
 O Juízo Final vai caber inteirinho num só dia. Quando me deu um dia, você se traiu,  
 Creonte. Você não passa de um imbecil, por que hoje me deu muito mais do que devia.  
 Pra mim  
 Basta um dia  
 Não mais que um dia  
 Um meio dia.  
 Me dá  
 só um dia.  
 E eu faço desatar  
 a minha fantasia  
 Só um  
 Belo dia.  
 Pois se jura, se conjura  
 se ama e se tortura  
 se tritura, se atura e se cura  
 a dor  
 Na orgia  
 Da luz do dia  
 E só  
 o que eu pedia  
 Um dia para aplacar  
 minha agonia  
 Toda a sangria  
 todo o veneno  
 De um pequeno dia.  
 Só um  
 santo dia  
 Pois se beija, se maltrata  
 se come e se mata  
 Se arremata, se ataca e se trata  
 a dor  
 Na orgia  
 Da luz do dia.  
 E só  
 o que eu pedia  
 Um dia pra aplacar  
 minha agonia  
 toda a sangria  
 todo o veneno  
 Num pequeno dia.

Chico Buarque de Holanda e Paulo Pontes. **Gota d'água**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 151.

### Trecho II

### Medéia

Sim, acabrunha-me a desgraça por todos os lados, quem poderia negá-lo? Mas as coisas não se passarão assim, não o acrediteis ainda. Aos novos esposos restam lutas a sustentar, e àqueles que os uniram, rudes provações. Pensais que eu o teria assim lisongeados sem alguma secreta esperança, sem alguma segunda intenção? Não, eu não lhe teria dirigido a palavra, minhas mãos não teriam tocado seus joelhos. Mas vede a que ponto de demência chegou ele: enquanto poderia arruinar meus intentos, enxotando-me deste país, ainda me concede um dia; e esse dia me bastará para fazer perecer três dos meus inimigos, o pai, a filha e meu esposo. Inúmeros meios se me oferecem para lhes dar a morte, não sei, minhas amigas, qual escolher. Devo atear fogo em seu palácio nupcial, ou lhes mergulhar no coração uma lâmina afiada, após haver penetrado em silêncio na câmara onde está armado o seu leito? Um só obstáculo me detém: se fosse surpreendida, atravessando a soleira e preparando minha vingança, eu seria morta, e me transformaria no gracejo de meus inimigos. Mais vale ir direto a eles pelo caminho em que nos avantajamos, fazendo-os perecer pelo veneno. Pois bem! Ei-los mortos. E depois? Que cidade quererá receber-me? Que hospedeiro me oferecerá um asilo inviolável, uma casa segura para me salvar? Não, esperemos ainda um pouco, e então, se se oferecer a mim um refúgio seguro, é pela astúcia e em silêncio que executarei este assassinato. Mas se a infelicidade me perseguir sem me deixar nenhuma esperança, então empunharei a lâmina, e, ainda que deva morrer, eu os matarei, sem temor, dessa vez, de empregar a força viva. Não, por minha soberana, pela divindade que entre todas reverencio, e que escolhi como auxiliar, por Hécata, que habita o santuário do meu lar, eu juro: nenhum deles terá impunemente dilacerado meu coração. Quero que se arrependam amargamente de seu casamento, que se arrependam dessa aliança e de meu exílio. Vamos, Medéia, prepara teus planos, urde tuas tramas, sem poupar nenhum dos meios que estão em teu poder. Vai, pois, dar o golpe terrível, eis o momento de pôr à prova a tua coragem. Estás vendo o que tens a sofrer? Não é preciso que te tornes objeto de zombaria para a raça de Sísifo e para Jasão, que se unem por este himeneu, tu, descendente de um ilustre pai, filha do Sol! Possuis a ciência, e, aliás, a nós outras, mulheres, a natureza fez impotentes para o bem, porém mais hábeis do que ninguém para manipular o mal.

Eurípedes. *Tragédias — Medéia*. São Paulo: Abril Cultural, 1982, p. 176.

Produza um texto a respeito das diferenças e semelhanças entre os trechos I e II apresentados, que retratam um mesmo momento de trama.

### RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

(extensão máxima: 15 linhas)  
(valor da questão: 2,5 pontos)

Nessa questão, serão avaliados os seguintes aspectos:

- ▶ capacidade de associação e análise de textos;
- ▶ capacidade de argumentação;
- ▶ clareza.

### QUESTÃO 3

A condição social da mulher é um tema presente explicitamente nas obras **A Mulher Sem Pecado**, de Nelson Rodrigues, e **Medéia**, de Eurípedes. Redija um texto explicitando as visões sobre o gênero feminino reproduzidas nessas obras.

**RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

(extensão máxima: 15 linhas)  
(valor da questão: 2,5 pontos)

---

Nessa questão, serão avaliados os seguintes aspectos:

- ▶ capacidade de associação e análise de textos;
- ▶ capacidade de argumentação;
- ▶ clareza.

**QUESTÃO 4**

Nas obras teatrais, os personagens sempre têm funções com distintos valores e igual importância para a configuração da ação. Nas obras **Medéia**, de Eurípedes, e **A Lição**, de Ionesco, as personagens Ama e Empregada, nas respectivas obras, fazem o contraponto à ação dos protagonistas Medéia e Professor. Considerando essas obras, redija um texto explicitando as semelhanças e diferenças entre as funções que desempenham as duas personagens: Ama, em **Medéia**, de Eurípedes, e Empregada, em **A Lição**, de Ionesco.

**RASCUNHO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

(extensão máxima: 15 linhas)  
(valor da questão: 2,5 pontos)

---

Nessa questão, serão avaliados os seguintes aspectos:

- ▶ capacidade de associação e análise de textos;
  - ▶ capacidade de argumentação;
  - ▶ clareza.
-

